

## BOLETIM MENSAL – ABRIL DE 2017

### Situação Monetária e Cambial



BANCO CENTRAL DE  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Disponível em: [www.bcstp.st/publicações](http://www.bcstp.st/publicações)





# Índice

<b>1. SITUAÇÃO MONETÁRIA</b>	<b>1</b>
<b>1.1. BASE MONETÁRIA (BM)</b>	<b>1</b>
<b>1.2. MASSA MONETÁRIA (M3)</b>	<b>2</b>
1.2.1. ATIVO EXTERNO LÍQUIDO	2
1.2.2. CRÉDITO LÍQUIDO AO GOVERNO	3
1.2.2. CRÉDITO À ECONOMIA	3
<b>2. NÍVEIS DE PREÇOS</b>	<b>4</b>
<b>3. SECTOR EXTERNO</b>	<b>5</b>
<b>3.1. RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS (RIL)</b>	<b>5</b>
<b>3.2. TAXAS DE CÂMBIO BILATERAIS E A COMPETITIVIDADE EXTERNA</b>	<b>6</b>
<b>3.3. BALANÇA COMERCIAL</b>	<b>7</b>
<b>ANEXOS ESTATÍSTICOS</b>	<b>8</b>
ANEXO 1 – SITUAÇÃO MONETÁRIA	9
ANEXO 2 - CRÉDITO POR SECTOR DE ACTIVIDADE (DOBRAS)	9
ANEXO 3 – INFLAÇÃO	10
ANEXO 4 – RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	11
ANEXO 5 – TAXA DE CÂMBIO BILATERAIS	11
ANEXO 6 – TAXA DE CÂMBIO EFECTIVA NOMINAL E REAL (TAXAS MÉDIAS – ANUAIS E MENSAIS)	12
ANEXO 7 – BALANÇA COMERCIAL DE BENS	13



# Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 – ESTRUTURA E VARIAÇÃO DA BM-----	1
GRÁFICO 2 – ESTRUTURA DAS RESERVAS BANCÁRIAS (EM MIL MILHÕES DE DOBRAS)-----	1
GRÁFICO 3 – FACTORES DE EXPANSÃO DE LIQUIDEZ (VALORES EM % DA M3T-1).-----	2
GRÁFICO 4 – CRÉDITO LÍQUIDO AO GOVERNO (EM MIL MILHÕES DE DOBRAS) -----	3
GRÁFICO 5 – CRÉDITO À ECONOMIA (MIL MILHÕES DE DOBRAS)-----	4
GRÁFICO 6 – VARIAÇÃO EM CADEIA (%)-----	4
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO -----	5
GRÁFICO 8 – RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS-----	6
GRÁFICO 9 – TAXA DE CÂMBIOS BILATERAIS -----	6
GRÁFICO 10 - TAXA DE CÂMBIO EFECTIVA -----	7
GRÁFICO 11 – BALANÇA COMERCIAL DE BENS -----	7

# Índice de Tabela

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO ACTIVO EXTERNO LÍQUIDO-----	3
TABELA 2 - ITENS COM MAIOR IMPACTO NA TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL (%)-----	5



# Abreviaturas

---

- AEL – Ativo Externo Líquido
- BCSTP – Banco Central de S. Tomé e Príncipe
- BM – Base Monetária
- CLE – Crédito Líquido À Economia
- CNP – Conta Nacional de Petróleo
- CPM – Comité de Política Monetária
- DbS – Dobras
- EUR – Euro
- FMI – Fundo Monetário Internacional
- INE – Instituto Nacional de Estatísticas
- IPC – Índice de Preços no Consumidor
- ITCER – Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real
- M0 – Base Monetária
- M3 – Massa Monetária
- ME – Moeda Estrangeira
- MN – Moeda Nacional
- OAP – Outros Activos e Passivos
- RIB – Reservas Internacionais Brutas
- RIL – Reservas Internacionais Líquidas
- USD – Dólar Americano

## 1. Situação Monetária

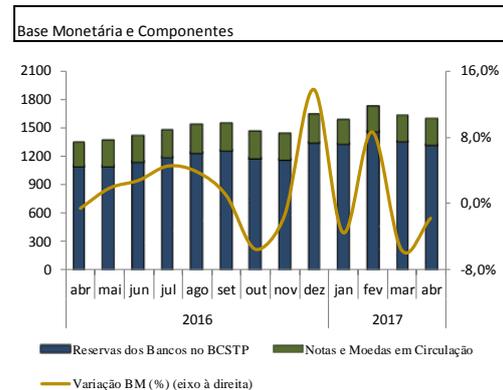
No mês de Abril a situação monetária refletiu uma expansão da oferta monetária resultante do aumento do crédito líquido ao Governo, num contexto de fraca entrada de depósitos na conta do Estado.

### 1.1. Base Monetária (BM)

No período em análise, a Base Monetária Total apresentou uma diminuição de 1,8%, situando-se em 1.593 mil milhões de Dobras, contra os 1.622 mil milhões registados no mês de Março (cf. gráfico 1). Esta contracção é justificada pela redução das reservas bancárias em moeda nacional em 2,7%, resultante de uma diminuição dos saldos de compensação .

De referir que, as notas e moedas em circulação evidenciaram uma desaceleração comparativamente ao mês transacto (aumento de 3,9%), tendo registado um ligeiro aumento de aproximadamente 0,8%.

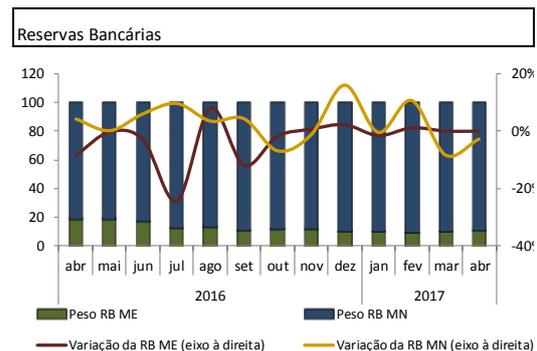
Gráfico 1 – Estrutura e Variação da BM



Fonte: BCSTP

Em termos de estrutura, as reservas em moeda nacional continuam a evidenciar uma grande representatividade (uma participação de 89% do total das reservas bancárias), reforçando a confiança dos agentes económicos na moeda nacional (ver Gráfico 2).

Gráfico 2 – Estrutura das Reservas Bancárias (em mil milhões de Dobras)



Fonte: BCSTP

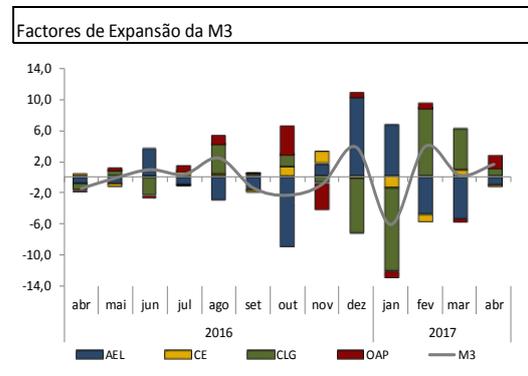
## 1.2. Massa Monetária (M3)

A massa monetária apresentou um aumento de aproximadamente 44 mil milhões de Dobras, correspondendo a uma expansão de liquidez na economia de 1,6%, cerca de 1,4 pp acima do incremento registado em Março, determinada essencialmente pelo aumento do crédito líquido ao Governo (cf. gráfico 3).

Uma análise minuciosa dos principais factores da variação da liquidez na economia, permite destacar o seguinte:

- O crédito líquido ao governo foi determinante no aumento da M3 com uma contribuição de 1,1%;
- As participações negativas do activo externo líquido (-1,0%) e do crédito à economia (-0,3%) contribuíram para abrandar o efeito expansionista da massa monetária;

Gráfico 3 – Factores de expansão de liquidez (valores em % da M3t-1).



Fonte: BCSTP

### 1.2.1. Ativo Externo Líquido

A disponibilidade externa do país apresentou um saldo de 1.999,5 mil milhões de Dobras, correspondendo a uma diminuição de 26,8 mil milhões (- 1,3%) face ao mês anterior. Em termos homólogos, esta evolução representou um decréscimo de cerca de 5,3% (cf. tabela 1). O comportamento deste indicador foi influenciado, pela redução simultânea dos activos externos líquidos do BCSTP (-1,1%) e dos bancos comerciais (- 2,9%), refletindo as diminuições das aplicações á prazo tanto BCSTP como nos bancos, assim como, a redução das disponibilidades externas do BCSTP decorrente da não entrada de recursos externos no período em apreço.

**Tabela 1 - Evolução do Activo Externo Líquido**

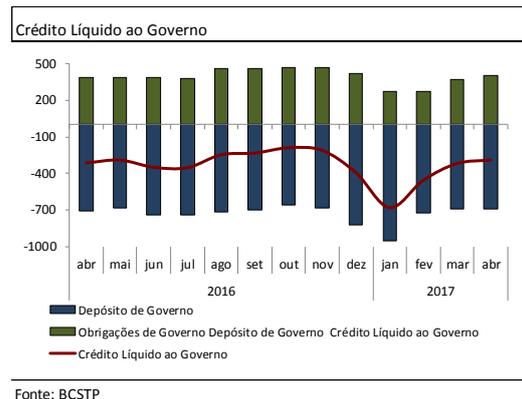
Estrutura do Activo Externo Líquido						
	mar-16	abr-16	mar-17	abr-17	VM <sup>a</sup>	VH <sup>b</sup>
Activo Externo Líquido	2.135	2.111	2.026	1.999	(1,3)	(5,3)
AEL Banco Central	1.634	1.638	1.744	1.725	(1,1)	5,3
Activo	1.960	1.968	2.099	2.067	(1,5)	5,0
Passivo	-326	-330	-355	-342	(3,8)	3,5
AEL Bancos Comerciais	501	474	282	274	(2,9)	(42,1)
Activo	1.381	1.377	846	838	(0,9)	(39,1)
Passivo	880	903	563	564	0,1	(37,6)

<sup>a</sup> Variação Mensal, <sup>b</sup> Variação Homóloga  
 Fonte: BCSTP

### 1.2.2. Crédito Líquido ao Governo

No período em referência, a situação líquida do Governo registou uma diminuição de cerca de 28,6 mil milhões de Dobras (8,9%) em relação ao mês de Março, resultante do aumento de cerca de 7% dos empréstimos à administração central, cerca de 32 pp abaixo do incremento registado no mês de Março (cf. gráfico 4).

**Gráfico 4 – Crédito Líquido ao Governo (em mil milhões de Dobras)**

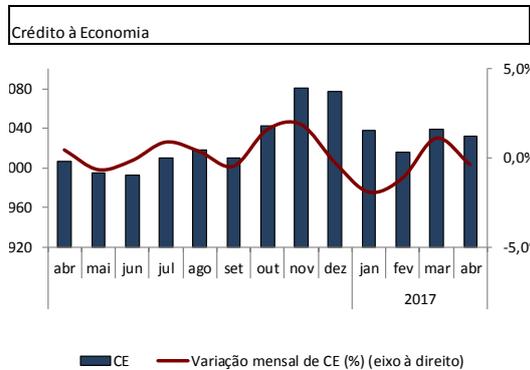


### 1.2.2. Crédito à Economia

O crédito à Economia, continuou a evidenciar uma evolução bastante instável, tendo decrescido no período em apreço em 0,3%, reflectindo a persistência das condições restritivas do acesso ao crédito e o sobre-endividamento das famílias e das empresas. Esta queda é confirmada pela contracção em cerca de 0,4% da sua principal componente, o crédito ao sector privado (cf. gráfico 5).

De registar que, em termos de estrutura, cerca de 75% do total de crédito ao sector privado está denominado em moeda nacional. No que concerne a sua componente em moeda estrangeira, esta registou uma diminuição de 2,4%.

**Gráfico 5 – Crédito à Economia (mil milhões de Dobras)**



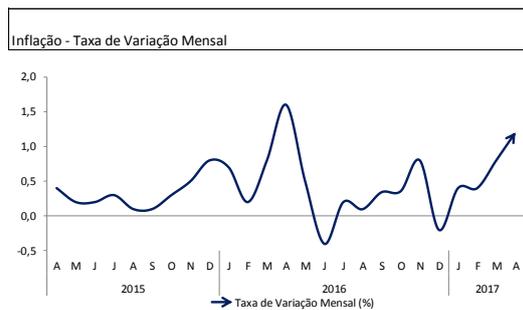
Fonte: BCSTP

Fonte: BCSTP

## 2. Níveis de Preços

Registou-se em Abril uma variação mensal do IPC de 1,2% contra 0,8% em Março e 1,7% no período homólogo (cf. Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Variação em cadeia (%)**



Fonte: INE, Tratamento: BCSTP

Esta evolução do nível de preços foi determinada, essencialmente, pelo aumento no preço dos produtos

Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas (+1,7%).

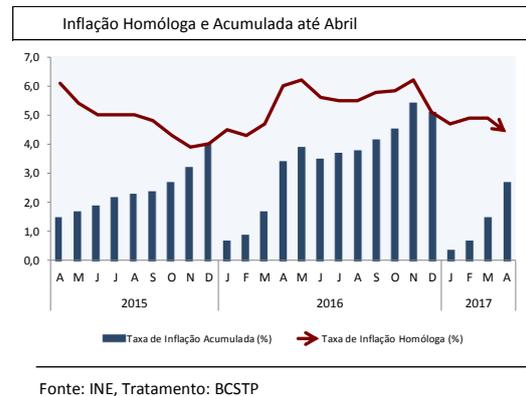
O mês em apreço é normalmente caracterizado pelo alto índice de pluviosidade, registando-se com efeito, uma inflação acima da média, gerada essencialmente pela classe de produtos alimentares agrícolas de produção local.

Uma análise detalhada deste grupo de produtos permite destacar o seguinte:

- Os “frutos frescos, secos e em conserva e produtos à base de frutos” registaram um incremento mensal de 9,6%, destacando-se o feijão verde (+60%), o pimentão (48%) e o repolho (38%).
- Os “vegetais, tubérculos e leguminosas secas” apresentaram um aumento de 9,5% face ao mês de março.
- Os cereais, pão e outros produtos à base de cereais contribuíram em 0,7% para a inflação mensal registada, dado o aumento de preço da farinha de mandioca (26,8%).

De referir que, a variação negativa registada na classe dos “peixes, pescados e derivados”, atenuou o aumento da inflação, com destaque para os preços da Bica e do Machipombo que contraíram 21,6% e 13,9% respectivamente.

**Gráfico 7 – Evolução da Taxa de inflação**



**Tabela 2 - Itens com maior impacto na taxa de variação mensal (%)**

Maiores Altas	▲	Maiores Quedas	▼
Feijão Verde	61,4	Bica	21,6
Pimentão	48,0	Machipombo	13,9
Repolho	38,3	Arroz Basmati	8,8
Cavala	35,9	Voador	6,6

Fonte: INE, Tratamento: BCSTP

Consequentemente, a taxa de inflação acumulada em Abril situou-se nos 2,7, contra os 1,49% registados em Março (cf. Gráfico 7). Em termos homólogos, a taxa de inflação atingiu 4,7%.

### 3. Sector Externo

As contas externas evoluíram desfavoravelmente, refletindo o agravamento do défice da balança comercial e a contração das disponibilidades externas do país.

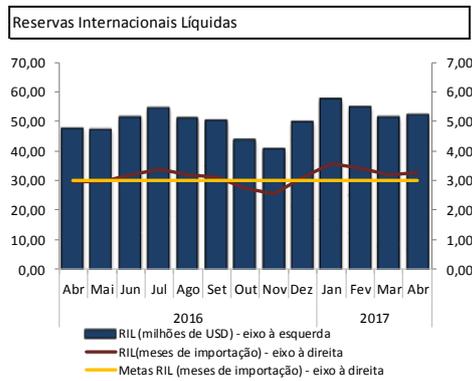
#### 3.1. Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

As reservas internacionais líquidas fixaram-se em 52,2 milhões de Dólares americanos contra os 51,2 milhões observados em Março. Esta variação positiva (1,9%) resulta do efeito da depreciação do Dólar no mercado internacional, na medida em que, as reservas brutas registaram uma diminuição de cerca de 2%. Contudo, este valor da RIL continua suficiente para garantir os três meses de importação de

bens e serviços não factoriais (cf. gráfico 8).

**Gráfico 8 – Reservas Internacionais Líquidas**

(milhões de USD)

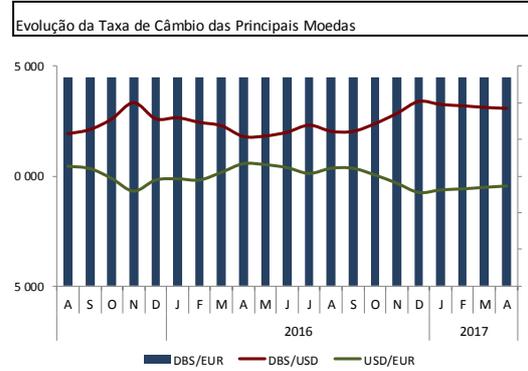


Fonte: BCSTP

valores percentuais os 0,4%.

No mesmo sentido, a moeda nacional apreciou-se face ao Dólar em 0,2%.

**Gráfico 9 – Taxa de câmbios bilaterais**



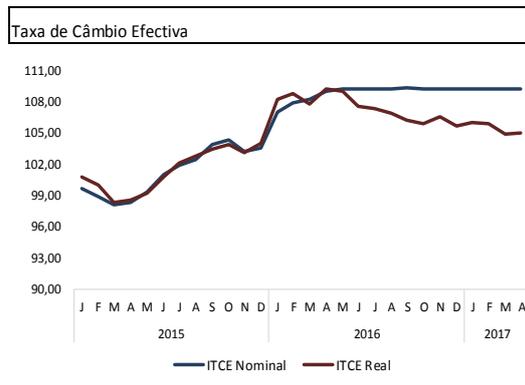
Fonte: BCSTP

### 3.2. Taxas de Câmbio Bilaterais e a Competitividade Externa

Em abril de 2017, assistiu-se a uma apreciação significativa do euro face ao dólar, tendo atingido 1,07 em termos médios, o valor mais alto desde meados de novembro. Esta evolução justificou-se sobretudo pelo impacto dos resultados da primeira volta das eleições presidenciais em França (23 de abril), espelhando a importância da continuidade da Zona Euro num contexto de provável saída do Reino Unido após o fenómeno Brexit. Esta apreciação do euro representou em

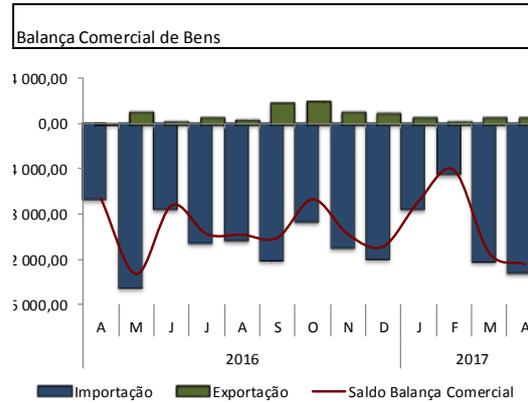
A evolução da moeda nacional face às moedas dos parceiros comerciais, dada pelo Índice da Taxa de Câmbio Efectiva, continua a revelar uma relativa estabilidade em termos nominais. Em termos reais, observou-se no mês de abril uma apreciação da taxa de câmbio efectiva (0,03%), reflectindo uma ligeira quebra de competitividade externa justificada pelo aumento da inflação no mês de abril.

Gráfico 10 - Taxa de Câmbio Efectiva



Fonte: BCSTP

Gráfico 11 – Balança Comercial de Bens



Fonte: INE, Tratamento: BCSTP

### 3.3. Balança Comercial

A balança comercial apresentou uma deterioração no mês de abril, traduzida por um aumento do défice em 8,5%. Em termos homólogos, observou-se um acentuado agravamento do défice expresso em cerca de 87%.

Esta evolução da balança comercial resulta do aumento das importações de bens em 8,3%, quando comparada ao período homólogo de 2015, esta evidenciou um significativo aumento em torno de 97%. De ressaltar que, esta variação em termos homólogos é justificada pela fraca dinamização em termos de trocas comerciais com o resto do mundo em Abril de 2015.

O aumento das importações de bens ficou a dever-se sobretudo ao aumento da importação dos produtos petrolíferos, que fixou-se em 5,6 milhões de Dólares em Abril contra os 1,9 milhões de Dólares registados no mês anterior, na sequência de um incremento da quantidade importada (mais do triplo da quantidade importada em Março) de todas as suas componentes.

As exportações registaram um incremento 3,6%, suportadas pelo aumento das receitas do cacau em 21%.



# ANEXOS ESTATÍSTICOS



Anexo 1 – Situação Monetária

Banco Central de S. Tomé e Príncipe								
Saldos em fim de período (Mil Milhões de Dobras)	2016				2017			
	Abr	Jun	Set	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
<b>Base Monetária Total</b>	<b>1 351,72</b>	<b>1 414,75</b>	<b>1 549,17</b>	<b>1 640,32</b>	<b>1 582,22</b>	<b>1 718,87</b>	<b>1622,56</b>	<b>1593,18</b>
Base Monetária Moeda Nacional	1 140,97	1 210,74	1 402,20	1 491,54	1 435,69	1 570,59	1474,15	1443,59
Notas e Moedas em Circulação	257,6	272,76	293,04	308,59	257,59	267,89	278,40	280,50
Reservas Bancárias em Moeda Nacional	883,37	937,98	1 109,16	1 182,94	1 178,09	1 302,70	1195,75	1163,09
Reservas Bancárias em Moeda Estrangeira	210,75	204,01	146,97	148,79	146,53	148,28	148,41	149,59
<b>Massa Monetária (M3)</b>	<b>2 629,70</b>	<b>2 652,30</b>	<b>2 689,86</b>	<b>2 703,23</b>	<b>2 539,63</b>	<b>2 639,18</b>	<b>2646,26</b>	<b>2689,82</b>
<b>Crédito Líquido a Administração Central</b>	<b>-315,99</b>	<b>-351,75</b>	<b>-236,11</b>	<b>-395,5</b>	<b>-680,09</b>	<b>-457,25</b>	<b>-320,68</b>	<b>-292,10</b>
Crédito a Administração Central	388,09	387,97	463,52	423,61	270,19	270,1	375,05	400,94
Responsabilidade para com a Administração Central	-704,08	-739,72	-699,63	-819,11	-950,27	-727,36	-695,73	-693,05
<b>Activo Externo Líquido</b>	<b>2 111,37</b>	<b>2 185,35</b>	<b>2 034,46</b>	<b>2 105,39</b>	<b>2 288,54</b>	<b>2 167,34</b>	<b>2026,23</b>	<b>1999,47</b>
Ativo Externo do BCSTP	1 637,62	1 742,54	1 647,00	1 775,40	1 969,47	1 854,24	1743,74	1725,12
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	473,76	442,81	387,46	329,99	319,07	313,09	282,49	1725,12
<b>Crédito à Economia</b>	<b>2 007,31</b>	<b>1 992,53</b>	<b>2 009,98</b>	<b>2 076,89</b>	<b>2 038,13</b>	<b>2 015,74</b>	<b>2038,63</b>	<b>2031,71</b>
<b>Crédito ao Sector Privado</b>	<b>1 945,75</b>	<b>1 929,11</b>	<b>1 943,78</b>	<b>2 013,95</b>	<b>1 976,58</b>	<b>1 952,74</b>	1976,45	1968,58
Moeda Nacional	1 306,62	1 381,14	1 439,22	1 527,11	1 494,87	1 459,28	1478,82	1482,72
Moeda Estrangeira	639,13	547,97	504,57	486,84	481,71	493,46	497,63	485,86

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo 2 - Crédito por Sector de Actividade (Dobras)

	AGRICULTURA	CONSTRUÇÃO	COMÉRCIO	CONSUMO	EDUCAÇÃO	INDÚSTRIA	SERVIÇO	TURISMO	GARANTIA	SOMA
Crédito Des. Situação Regular	3.934.002.586	290.578.569.741	221.752.948.889	272.674.686.114	2.328.700.920	70.161.600.405	39.115.587.039	3.449.852.491	25.752.232.148	904.568.298.719
Crédito Des. Situação Irregular	1.440.000.000	8.400.762.389	73.426.198.920	25.674.843.090	0	3.367.126.329	10.537.555.631	0	0	122.846.486.359
Crédito Des. Situação Regular	0	112.285.431.554	5.267.434.553	11.943.722.136	87.998.855	20.124.343.351	60.622.668.898	300.934.480	31.238.770.104	210.974.451.425
Crédito Des. Situação Irregular	0	9.527.166.421	50.507.513.177	13.016.155.929	0	86.669.205.091	1.924.657.278	1.219.625.435	0	162.864.323.332
<b>TOTAL</b>	<b>5.374.002.586</b>	<b>420.791.930.107</b>	<b>350.954.095.539</b>	<b>323.309.407.269</b>	<b>2.416.699.775</b>	<b>180.322.275.176</b>	<b>112.200.468.847</b>	<b>4.970.412.406</b>	<b>56.991.002.252</b>	<b>1.401.253.559.835</b>
Percentagem	0,38%	30,03%	25,05%	23,07%	0,17%	12,87%	8,01%	0,35%	4,07%	100%



Anexo 3 – Inflação

 <b>INFLAÇÃO</b>		<b>(Base Dez 2014=100)</b>											
(Em %)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<b>Taxa inflação acumulada</b>													
2017	0,37	0,70	1,49	2,66									
2016	0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12	
2015	0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96	
2014	0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43	
2013	0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13	
2012	0,40	1,00	1,30	2,20	3,60	6,10	7,00	7,60	7,90	8,40	9,10	10,40	
2011	0,50	1,40	3,60	5,90	6,80	7,10	7,30	8,10	8,40	8,90	10,00	11,90	
2010	0,60	1,40	1,90	2,40	2,70	3,70	5,30	6,20	7,50	8,60	10,70	12,90	
2009	0,70	1,60	3,00	4,80	6,70	7,90	8,70	9,30	10,30	11,60	13,70	16,10	
2008	1,80	5,70	9,20	11,40	13,20	14,20	17,60	19,20	20,50	21,40	22,80	24,80	
2007	1,70	2,80	4,20	5,10	6,30	7,70	9,50	12,40	15,90	18,90	23,30	27,60	
2006	2,70	6,50	11,10	16,80	17,40	18,30	19,30	20,60	21,10	21,80	22,80	24,60	
2005	2,94	6,08	9,45	10,63	11,15	11,33	11,63	12,14	13,05	14,70	15,80	17,20	
<b>Varição em cadeia</b>													
2017	0,37	0,33	0,78	1,16									
2016	0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22	
2015	0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77	
2014	0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16	
2013	0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46	
2012	0,40	0,60	0,30	0,90	1,40	2,40	0,90	0,60	0,30	0,50	0,70	1,20	
2011	0,50	0,90	2,20	2,30	0,90	0,30	0,20	0,80	0,30	0,50	1,00	1,80	
2010	0,60	0,80	0,50	0,50	0,30	0,90	1,60	0,90	1,20	1,00	1,90	2,00	
2009	0,70	0,90	1,40	1,80	1,80	1,20	0,70	0,60	0,90	1,20	1,90	2,10	
2008	1,80	3,80	3,30	1,90	1,60	0,90	2,90	1,30	1,10	0,80	1,20	1,60	
2007	1,70	1,10	1,30	0,90	1,10	1,40	1,60	2,70	3,10	2,60	3,60	3,50	
2006	2,70	3,70	4,30	5,10	0,50	0,70	0,90	1,10	0,40	0,60	0,80	1,50	
2005	2,94	3,20	3,30	1,20	0,47	0,17	0,27	0,46	0,90	1,70	1,10	1,20	
<b>Varição Homóloga</b>													
Varição Homóloga 2017/2016	4,73	4,87	4,86	4,35									
Varição Homóloga 2016/2015	4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12	
Varição Homóloga 2015/2014	6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96	
Varição Homóloga 2014/2013	7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43	
Varição Homóloga 2013/2012	10,40	10,50	11,30	10,70	9,60	7,20	6,50	6,40	6,40	6,50	6,80	7,10	
Varição Homóloga 2012/2011	11,80	11,50	9,50	8,00	8,60	10,90	11,60	11,40	11,40	11,40	11,10	10,40	
Varição Homóloga 2011/2010	12,80	12,90	14,80	16,70	17,40	16,60	15,10	14,90	13,80	13,20	12,20	11,90	
Varição Homóloga 2010/2009	15,90	15,90	14,80	13,40	11,80	11,50	12,40	12,80	13,20	13,00	13,00	12,90	
Varição Homóloga 2009/2008	23,50	20,00	17,70	17,50	17,70	18,00	15,40	14,60	14,30	14,80	15,60	16,10	
Varição Homóloga 2008/2007	27,70	31,20	33,80	35,10	35,80	35,30	37,00	35,20	32,50	30,20	27,10	24,80	
Varição Homóloga 2007/2006	17,70	20,20	16,80	12,10	12,70	13,50	14,30	16,10	19,20	21,60	25,10	27,60	



Anexo 4 – Reservas Internacionais Líquidas

 Banco Central de S. Tomé e Príncipe																
	2016												2017			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
RIL em milhões USD	51,9	47,13	46,97	47,41	47,19	51,21	54,13	51,01	50,1	43,69	40,67	49,68	57,25	54,61	51,19	52,19
RIL em meses de Importação	3,25	2,95	2,94	2,97	2,95	3,2	3,39	3,19	3,13	2,73	2,54	3,11	3,58	3,42	3,2	3,26
<i>Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe</i>																

Anexo 5 – Taxas de Câmbio Bilaterais

 Banco Central de S. Tomé e Príncipe																
	2016												2017			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
DBS/USD	22.618	22.234	22.275	21.780	21.804	21.980	22.301	22.019	22.014	22.368	22.838	23.384	23.247	23187	23113	23067
DBS/EUR	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500	24.500
USD/EUR	1,09	1,11	1,11	1,13	1,13	1,12	1,11	1,12	1,12	1,1	1,08	1,05	1,06	1,06	1,07	1,07
<i>Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais</i>																



Anexo 6 – Taxa de câmbio efectiva nominal e real (taxas médias – anuais e mensais)

 Banco Central de S. Tomé e Príncipe														
Base Dez 2014= 100	2016									2016	2017			
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		Jan	Fev	Mar	Abr
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Nominal	109,03	109,31	109,32	109,32	109,34	109,35	109,33	109,32	109,29	108,89	109,29	109,29	109,31	109,31
Varição face ao período precedente (%)	0,71	0,26	0	0	0,02	0,01	-0,02	-0,01	-0,03	7,71	0,01	0,00	0,02	0,00
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Real	109,33	109,04	107,66	107,43	106,91	106,28	105,93	106,61	105,77	107,36	106,01	105,89	104,97	105,00
Varição face ao período precedente (%)	1,4	-0,26	-1,26	-0,22	-0,48	-0,59	-0,33	0,65	-0,79	5,97	0,22	-0,11	-0,87	0,03

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Notas:

(1) Índice calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais, nomeadamente: Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China no período 2010/15

(2) Um aumento/diminuição do ITCN corresponde a uma apreciação/depreciação da Dobra

(3) Um aumento/diminuição do ITCR corresponde a uma degradação/melhoria da nossa competitividade preço



Anexo 7 – Balança Comercial de Bens

 Banco Central de S. Tomé e Príncipe													
milhares USD	2016									2017			
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Saldo Balança Comercial de Bens	-6.678	-13.347	-7.262	-9.800	-9.856	-10.127	-6.717	-9.827	-10.900	-6.910	-4.125	-11.470	-12.460
Importações de Bens	6.690	14.443	7.601	10.490	10.235	11.983	8.669	10.900	11.878	7.572	4.457	12.142	13.156
Exportações de Bens	12,42	1.095,77	339,69	690,36	378,45	1.856,62	1.952,01	1.072,80	977,22	662,46	331,19	671,89	696,34
Taxa de Cobertura	0,2%	7,6%	4,5%	6,6%	3,7%	15,5%	22,5%	9,8%	8,2%	8,7%	7,4%	5,5%	5,3%

Fonte INE / Tratamento BCSTP